

RESUMO - 1. BIODIVERSIDADE, SAÚDE E SUSTENTABILIDADE NA
AMAZÔNIA E NO BRASIL

**USO TERAPÊUTICO DA CARAPA GUIANENSIS AUBL. (ANDIROBA): UMA
REVISÃO INTEGRATIVA**

Rhayla Fernanda De Souza Ramos (rhaylafernanda579@gmail.com)

Iana Beatriz De Freitas Lira (ibfl0107@gmail.com)

Ilana Vasconcelos Santos (ilanasantos32417@gmail.com)

Jade Cibely Cruz Barrada (jadecibely07@gmail.com)

Sinara Camile Lima Dias (sinaracamile.dias@gmail.com)

Suellem Vasconcelos Dantas (dantasuellem@gmail.com)

Renata Portela (renata.pessoa@uepa.br)

A *Carapa guianensis* Aubl., popularmente conhecida como andiroba, é uma planta amplamente utilizada na medicina tradicional por povos amazônicos, em virtude de suas propriedades terapêuticas, especialmente no tratamento de dores, feridas e processos inflamatórios, o que tem despertado crescente interesse científico. O principal produto derivado dessa planta é o óleo extraído de suas sementes, que pode ser utilizado tanto por via tópica quanto por via oral. Diante do uso empírico da andiroba ao longo de gerações e a ampliação das investigações científicas acerca de seus efeitos, torna-se relevante analisar, a partir da literatura científica, as principais propriedades medicinais atribuídas a essa espécie. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, realizada a partir de, artigos publicados nos últimos dez anos, nos

idiomas português e inglês, disponíveis no Google Acadêmicos. Para a busca dos estudos, foram utilizados os descritores “Andiroba”, “*Carapa guianensis*” e “inflamação”. Os estudos analisados evidenciaram que a andiroba apresenta propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes, atribuídas principalmente à presença de ácidos graxos em sua composição, sendo utilizada no tratamento de afecções dermatológicas. Além disso, foi relatado seu uso no tratamento de distúrbios renais e vesicais por meio de preparações como o chá, bem como no alívio de dores associadas à artrite e ao reumatismo. Também foram descritas atividades com potencial anticancerígeno, uma vez que pesquisas indicam que substâncias extraídas das sementes da andiroba podem induzir apoptose em células tumorais. Conclui-se que a *Carapa guianensis* Aubl. apresenta elevado potencial terapêutico, e que seu uso empírico por comunidades amazônicas, transmitido ao longo das gerações, tem contribuído para o crescente interesse de pesquisas científicas na área da saúde.

Palavras-chave: andiroba; medicina tradicional; fitoterapia.